

Como afirma Snyders (1996), a escola deve buscar uma autonomia diferente da que é vivenciada fora da escola, já que, nesta última, o indivíduo tende a buscar o que já conhece. Sendo assim, à escola cabe não somente contribuir com o acesso, mas também proporcionar reflexão acerca de outras formas, para além das hegemônicas, de compreender o esporte e as práticas corporais.

São muitos os estudos que apontam para a hegemonia de uma concepção de esporte de caráter excludente e também para as associações entre as práticas corporais e os valores e conceitos que regem as relações sociais (BETTI, 1991; KUNZ, 2000; ASSIS DE OLIVEIRA, 2001). Diante deste quadro, entendemos que uma ação extensionista voltada para o debate acerca das práticas corporais, do esporte e das demais dimensões presentes nos mesmos pode contribuir para uma ressignificação dessas atividades e das dimensões que os atravessam.

METODOLOGIA

Os filmes têm sido selecionados pelos integrantes do projeto, técnicos administrativos, docentes de diferentes disciplinas e alunos, sempre em diálogo com a escola municipal e/ou estadual onde ocorrerá o cine debate, ou com setores do campus, quando o evento ocorre no IFRJ. Nesse processo, uma relação de filmes vai sendo construída.

Os debates são realizados a partir da intervenção de componentes do projeto, que buscam contextualizar e sistematizar questões para fomentar as discussões. Visando ampliar o olhar sobre as temáticas, buscamos contar com pelo menos dois debatedores, de áreas diferentes.

Ao final de cada cine debate distribuímos uma ficha para avaliação do filme e do debate, e para mapear as temáticas mais relevantes na visão dos participantes.

RESULTADOS

Até o momento realizamos 2 cine debates em escolas municipais, 3 em escolas estaduais e 5 no campus Paracambi, com mais de 500 participantes.

Nas escolas municipais os alunos eram do 9º ano. Nas escolas estaduais participaram alunos de horário integral. No campus Paracambi tivemos 3 cine debates abertos para todos e 2 voltados para os alunos ingressantes dos cursos de ensino médio integrado.

O projeto tem uma parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do campus, tendo integrado as discussões e eventos do Núcleo, que contribuem, inclusive, para a seleção dos filmes. Ainda no campus Paracambi foram realizados cine debates na Semanas Acadêmica e de Cultura.

As fichas de avaliação ainda estão sendo sistematizadas, mas têm apontado como muito bons os filmes e os debates. As temáticas mencionadas como mais relevantes ainda estão sendo mapeadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo considera que os objetivos do projeto vêm sendo atingidos, pela promoção da reflexão e do debate acerca dos temas, e pela ampliação da integração entre o campus Paracambi do IFRJ e as demais redes de ensino.

REFERÊNCIAS

- ASSIS DE OLIVEIRA, S. *Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.
- BETTI, M. *Educação Física e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991.
- KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí, 2000.
- SNYDER, G. *Alunos Felizes: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

